

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Encare as ruínas e vá além

Ne 2.11 -20

Introdução:

Sabemos que Neemias viveu em tempos em que seu povo e a cidade de seu povo, Jerusalém, estavam em ruínas. Ele foi desperto para o caos de seu povo e se mobilizou para solucionar o problema.

Com seu rei, Artaxerxes, ele obteve do rei:

Anuência do rei na proposta de reconstruir a cidade;

Credenciais para que chegasse ao seu destino e pudesse realizar a restauração;

Licença para conseguir a madeira de que precisava;

Escolta militar que lhe garantia segurança;

Então ele realiza a sua viagem de 1600km (mais distante do que daqui- Campinas a Porto Seguro/BA), claro, sem avião, ônibus ou carro. Apresenta as suas credenciais e finalmente chega a Jerusalém.

Ne 2.11 *Cheguei a Jerusalém e, depois de três dias de permanência ali, (NVI)*

O que teria feito nestes dias? Se o que foi praticado em 457, doze anos antes, serve como referência, descanso.

Ed 8.32 *Chegamos a Jerusalém e repousamos ali três dias.*

Sendo ele uma autoridade, seguramente foi recebido em Jerusalém com atenção e honra por parte das autoridades locais, bem como de pessoas da esfera de seu relacionamento.

Ele já havia definido o que fazer: reconstruir o muro; já havia vencido o principal obstáculo; convencer o chefe; e agora precisava dar os primeiros passos e dar a seu projeto o encaminhamento para que alcançasse êxito.

Ilustração: *Algum tempo atrás fui abordado por alguém que me disse o seguinte: 'Eu sou um líder, tenho meus sonhos, mas não tenho levado as pessoas comigo. Gostaria de conversar com você a respeito'. Respondi: Ter ideias de onde quer chegar e não levar as pessoas com você revela que você é um sonhador, não um líder.*

Um pastor me perguntou como levar a sua igreja a fazer uma determinada coisa. Respondi que havia dois caminhos:

Fácil, rápido e que não funciona. Não seja tentado a seguir por esse caminho, pois mais do que o produto inicial, você precisa valorizar o processo.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Difícil, complexo e demorado e que funciona.

Advinha qual ele escolheu? Deu errado.

Afirmção Teológica: As grandes e excelente ideias e projetos precisam da bênção de Deus para que se tornem realidade.

Isso não significa que de qualquer forma deve funcionar. Basta a ideia e orar e tudo vai funcionar. Grande engano.

Não quero que pense que coisas como as tais sejam sem valor: piedade, doutrina, boas intenções, grandes alvos, etc. Fato é que assim como maus ingredientes não fazem um bom prato, bons ingredientes somente também não fazem um bom prato, faz-se necessário o processo correto.

Neemias revela conhecer os princípios da sabedoria de Deus na maneira como dá vida aos projetos.

O exemplo de Neemias revela dicas de sabedoria de como fazer que seu projeto vá além da imaginação e desejo.

1ª Dica: Saber quando ficar calado, Ne2. 12,16

Neemias chega em Jerusalém, fica três dias, possivelmente descansando, em contato com os seus, etc.

Ne 2. 11 Cheguei a Jerusalém e, depois de três dias de permanência ali, 12 Então, à noite me levantei, e uns poucos homens, comigo; não declarei a ninguém o que o meu Deus me pusera no coração para eu fazer em Jerusalém. Não havia comigo animal algum, senão o que eu montava.

À noite vai sair com alguns homens da cidade, ocasião em que ele está reconhecendo qual a condição da cidade, mas observe a sua descrição:

Saiu à noite (talvez com a luz da Lua) – Ele se levantou, então era hora de estarem dormindo. Ninguém estava na TV. A maior parte da cidade nem saberia quem e o que estariam fazendo.

Poucos homens – Não sabemos do número, mas destaque-se que eram poucos. Familiares ou próximos que conheciam a cidade e pudessem guia-lo

Não revelou as suas intenções com respeito à cidade. Ele nada adiantou sobre o assunto, de algum papel que exerceria na reconstrução de Jerusalém, o que não é o mesmo que falar sobre a situação da cidade e povo. Ele devia conversar acerca da realidade. Imagino que a condição da cidade era assunto na mesa,

Sem animais – possivelmente o seu era um burro ou mula que era silencioso

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Por que esta saída discreta? O que queria se os habitantes da cidade não deveriam saber e nem mesmo os mais próximos?

Evitar que passassem a informação a um adversário

Cortar pela raiz a possibilidade de despertar os pessimistas de plantão.

Ilust. Uma vez alguém me perguntou: Você tem certeza que está tudo sob controle e que vai dar tudo certo?

Evitar os que querem trazer as brasas para sua sardinha.

Não há dúvidas que ele tinha um propósito divino. A questão é, quando se deve falar sobre isso?

Ne 2.12 *Então, à noite me levantei, e uns poucos homens, comigo; não declarei a ninguém o que o meu Deus me pusera no coração para eu fazer em Jerusalém. Não havia comigo animal algum, senão o que eu montava.*

Você chegou à conclusão que tem Deus definiu que você é o cara que vai salvar o mundo, cale a boca. Esse é um bom assunto para você refletir, orar, etc, etc

Fique quieto, não vá além do seu coração. Mais Deus me pôs no coração. Se é assim, espere que Deus coloque no coração dos outros da mesma maneira, ou aprenda a colocar no coração dos outros. Silêncio.

‘Deus me revelou que é para nos casarmos’ – Excelente projeto, mas a maioria daqueles que dizem isso deveriam receber uma resposta: ‘Deixa ele me revelar e te retorno’ Ore a respeito.

2ª Dica: Examinar a situação, Ne 2.13-15

Ne 2.13 *De noite, saí pela Porta do Vale, para o lado da Fonte do Dragão e para a Porta do Monturo e contemplei os muros de Jerusalém, que estavam assolados, cujas portas tinham sido consumidas pelo fogo.14 Passei à Porta da Fonte e ao açude do rei; mas não havia lugar por onde passasse o animal que eu montava.15 Subi à noite pelo ribeiro e contemplei ainda os muros; voltei, entrei pela Porta do Vale e tornei para casa.*

Aqui encontramos uma definição bem detalhada do que fez e qual percurso seguiu, mas por a cidade ter sido destruída por babilônios e por romanos e ter sido soterrada é impossível conferir com exatidão os lugares especificados. Alguns deles são identificados, outros há divergência de especulação e de outros nem se sabe do que estão falando.

O que ele estava fazendo? Por que ele precisava fazer essa visita a Jerusalém?

Ele já sabia das condições da cidade, tinha até um plano de reconstrução e de suprimentos

Apesar de sua ‘chamada’ para a reconstrução, Ele chega examinando:

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Ele estava avaliando as condições. Eram conforme haviam lhe contado? Conhecer detalhes da realidade.

Considerava se seu plano atendia ao que tinha imaginado.

Comunicar que conhecia a realidade.

Ilust: Alguém me disse uma vez: Você já traz o assunto muito pensado!) Não podia ouvir: 'Você nem chegou, nem viu a situação e já vem com ideias?' Uma das pessoas mais problemáticas na gestão de algum projeto, são as pessoas com boas ideias. Ele devia evitar ser entendido assim.

Nem a certeza de ter o projeto certo, conhecer bem o seu papel, etc, deve ser motivo de você dizer que tem uma chamada de Deus para fazer algo, ou que Deus o chamou, etc. (*O que eu faço com a minha chamada? Tenha caráter antes de poder ser usado.*)

Se você acha que é a maior dádiva que Deus já deu à humanidade, fique quieto e avalie a situação.

Faça perguntas, estude, avalie.

3ª Dica: Apresentar uma proposta, Ne2.16-17

Ne 2. 16 Os oficiais não sabiam aonde eu tinha ido ou o que eu estava fazendo, pois até então eu não tinha dito nada aos judeus, aos sacerdotes, aos nobres, aos oficiais e aos outros que iriam realizar a obra.

Quietos, ele não revelou nada, nem aos próximos e nem aos...

Magistrados/oficiais – originalmente eram oficiais babilônicos, mas aqui deve referir-se a oficiais judeus escolhidos pela congregação. Não sabemos quais eram suas funções.

Judeus e Sacerdotes

Nobres – diferente de nobreza em nossos termos. Eram cidadãos com certos direitos. Eram importantes.

Aos demais = o resto que iria trabalhar duro

Mesmo sabendo que eram eles que iriam fazer a obra, nada havia dito. Até que chega a hora de falar sobre o projeto. Tem a hora de se calar, a hora de examinar e a hora de falar. Até que chega o 'Então', que pode ser na manhã seguinte.

Ne 2. 17 Então eu lhes disse: Vocês estão vendo a situação terrível em que estamos: Jerusalém está em ruínas, e suas portas foram destruídas pelo fogo. Venham, vamos reconstruir o muro de Jerusalém, para que não fiquemos mais nesta situação humilhante.

Ele escolhe a hora certa e seguramente o cenário certo.

Comunica o seu propósito, mas antes escolheu palavras certas para motivá-los

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Miséria – situação terrível, calamidade, desgraça refere-se ao exílio e suas consequências. Explorou honestamente a situação do povo / realismo

Opróbio – vergonha (cidades à sua volta eram cercadas de muros). Eram desprezados pelos povos à volta.

Estamos, reedifiquemos e deixemos - Se identificou com o povo – nós / compaixão – Ele se diferenciava Ne 5.14-18

Comprometido com entrar em ação / convicção. **Vamos**

4ª Dica: Apresente suas credenciais, Ne2.18

Ilut. Lembro de um programa antigo na TV, que tinha um personagem chamado Bozó, que devia ser alguém sem expressão na Rede Globo, mas que valorizava seu crachá. Na crise dos caminhoneiros um amigo foi a um posto combustível com a informação que doador de medula óssea tinha prioridade no abastecimento. Pode ser lei, mas os motoqueiros não deixaram e saiu para não ter confusão. Lembre de certa ocasião que esqueci meus documentos e o guarda me parou. No porta-luvas tinha uma carteirinha da UNIMED, vencida, mas uma Bíblia me serviu. Não aconselho fazer isso.

Ele não era o 'cara', mas tinha condições de fazê-lo pois estava duplamente referendado. Colocou as credenciais na mesa.

Ne 2. 18 Também lhes contei como **Deus tinha sido bondoso comigo** e o que o **rei** me tinha dito. **Eles responderam: Sim, vamos começar a reconstrução. E se encorajaram para esse bom projeto. NVI**

Ne 2. 18 E lhes declarei como a **boa mão do meu Deus** estivera comigo e também as palavras que o rei me falara. Então, disseram: **Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra. RA**

Mão de Deus – motivado pela fé e confiança na soberania e bondade de Deus. Contou a história dos cap 1.1-2.10

Palavras do rei – Mudou a lei, enviou-o, cartas para chegar, crédito para o material necessário.

Ele testemunhou da bondade de Deus e de suas providências. Nada de carteira de doador de medula, de curso que fez, etc. Que história convincente!

Reação foi de

Ne 2. 18 Também lhes contei como **Deus tinha sido bondoso comigo** e o que o **rei** me tinha dito. **Eles responderam: Sim, vamos começar a reconstrução. E se encorajaram para esse bom projeto.**

Ne 2.18 18 E lhes declarei como a **boa mão do meu Deus** estivera comigo e também as palavras que o rei me falara. Então, disseram: **Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra.**

Disponhamos e edifiquemos = Disposição e ação.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Encorajaram uns aos outros, fortaleceram as mãos = mútuo encorajamento (Vamos lá!)

Não foi na hora que desejou, de qualquer forma, desprezando informações objetivas que determinarão o que, quando e como abordar.

5ª Dica: Dar a dimensão correta à oposição, Ne2. 19-20

Ne 2.19 *Quando, porém, Sambalate, o horonita, Tobias, o oficial amonita, e Gesém, o árabe, souberam disso, zombaram de nós, desprezaram-nos e perguntaram: O que é isso que vocês estão fazendo? Estão se rebelando contra o rei?*

Já vimos dois destes...

Sambalate – governador o Norte – De origem israelita, tinha um nome pagão, mas dera a seus filhos nomes judaicos com o nome de Deus. Sua filha casa-se posteriormente com o filho de um sacerdote

Ne 13.28

Tobias era o inimigo ao Leste, u servo do rei entre os amonitas.

Acrescentaram um novo adversário, Gesém – muitos árabes haviam se instalado no Neguev, ao Sul, e tinham certa autonomia diante no governo de Artaxerxes.

Estes opositores...

Como souberam disso? Traidores, curiosos, enxeridos, fofoqueiros;

Eles conhecem o fato de Neemias ter as credenciais do rei. Não questionam isso. Eles através da ridicularização queriam minar a vontade do povo.

Zombar = ridicularizar, desdenhar, desprezar, escarnecer.

Desprezar.

Duas perguntas hostis e históricas, pois foi assim a abordagem anos anteriores de convencer Artaxerxes a proibir a reconstrução.

Ed 4.12 *Teus servos, os homens daquém do Eufrates e em tal tempo. Seja do conhecimento do rei que os judeus que subiram de ti vieram a nós a Jerusalém. Eles estão reedificando aquela rebelde e malvada cidade e vão restaurando os seus muros e reparando os seus fundamentos.*

O propósito era minar a confiança do povo, insinuar que houvesse rebelião e com isso amedrontar o povo, que já fora e era muito humilhado.

Reação de Neemias:

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Ne 2.20 *Eu lhes respondi: O Deus dos céus fará que sejamos bem-sucedidos. Nós, os seus servos, começaremos a reconstrução, mas, no que lhes diz respeito, vocês não têm parte nem direito legal sobre Jerusalém, e em sua história não há nada de memorável que favoreça vocês.*

Ele não apelou para a autoridade do rei. Eles sabiam. As credenciais dos Deus dos céus.

Ele não se defendeu, se justificou, etc.

Fica mais difícil escarnecer nesta perspectiva.

Vamos começar a obra e Deus nos levará ao sucesso.

Jerusalém é a cidade dos judeus. Quanto a vocês, não...

Parte – porção, território; parte da constelação judaica. Deviam ter alguma ascendência.

Direito – legal pois ele havia sido indicado pelo rei.

Memorial - práticas cúlticas.

Conclusão: Você e seus projetos

Neemias venceu o medo do fracasso, do sucesso, das dificuldades, da inveja, e da vaidade.

Não falou de sua autoridade, ou a do rei, mas a do céu.

Examinou e avaliou.

Despertou-os com sua presença, se definiu como um deles.

Apresentou um plano – O que e como compartilhar.

Neemias encorajou o povo a não dar ouvidos, mas trabalhar.

Negou-se a se comprometer com eles. Deixou a corte para estar com as restrições da situação.

Perguntas de Aprofundamento do Estudo

- 1) Hoje qual é o seu maior medo? Perder o emprego? Não arrumar o emprego? Não casar? Casar?
Não ter um filho? Ter um filho? Compartilhe com o grupo.
- 2) Hoje você vê opositores na sua vida? Qual tem sido sua postura para com eles? Confronto ou entregar para quem julga retamente? Você sabe como fazer essa entrega?
- 3) Diante de seus desafios (de qualquer ordem, quer seja uma prova na escola, quer seja um tratamento de uma grave doença, etc.), você tem uma estratégia de abordagem deste desafio?
Compartilhe com o grupo.
- 4) Como você encoraja aqueles que estão a sua volta para realizar um projeto? Isto serve para sua vida pessoal, família, trabalho, igreja, etc. Compartilhe.